

Reunião de Átila causa protestos

A reunião do porta-voz da presidência da República, Carlos Átila, sábado último, com a chefe da censura, Solange Hernandez, e funcionários do Dentel, para tentar limitar o noticiário de rádio e televisão sobre comícios da oposição, foi duramente criticada ontem pelo jornalista Pompeu de Souza, representante da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) perante o Conselho Superior de Censura (CSC).

Pompeu de Souza leu perante o CSC uma nota em nome da ABI e da comissão de liberdade de imprensa do Sindicato dos Jornalistas do Distrito Federal, que considera a reunião e declarações posteriores de Carlos Átila « uma conspiração contra a liberdade de imprensa pelo rádio e a televisão ».

Na nota, Pompeu de Souza lembra que devido à ponderação do diretor-geral do Dentel, Antônio Fernandes Neiva, foi evitada « a inominável arbitrariedade de, pura e simplesmente, retirar do ar, a qualquer momento, as transmissões de toda e qualquer emissora de rádio e televisão ».

A nota lembra também que diante da impossibilidade dessa « medida drástica », Carlos Átila entendeu-se diretamente com as emissoras no sentido de condicionar o tempo de cada candidato e dar mais força ao noticiário em torno do candidato oficial do PDS.